



RELATÓRIO de ATIVIDADES 2022

Ponta Delgada, 2023 março

Introdução.....	3
1. RESUMO do ano de 2022	3
2. ABASTECIMENTO	5
2.1. Evolução	5
2.2. A Proveniência dos Produtos.....	6
2.2.1. A Luta Contra o Desperdício.....	8
2.2.2. Doação de Empresas.....	8
2.2.3. Campanhas de recolha de alimentos.....	9
2.2.4. Donativos alimentares diversos	10
2.2.5. FPBA, REA e a Iniciativa #TodosJuntos	11
2.2.6. Compra de alimentos	12
2.2.7. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).....	12
3. DISTRIBUIÇÃO	13
3.1. Cobertura Geográfica.....	13
3.2. Apoio Alimentar	14
3.2.1. Os cabazes	14
3.2.2. Origem dos Pedidos	15
3.2.3. Os Beneficiários	16
3.3. Associações Parceiras	18
3.3.1. Visitas e Apoio às Associações	19
4. PROJETOS ASSOCIADOS	20
4.1. Embalagens por Alimentos	20
4.2. REDE de QUINTAIS: Cultivar para uma Alimentação Saudável.....	21
5. CONTAS	24
6. ORGANIZAÇÃO INTERNA	26
6.1. Recursos Humanos.....	26
6.2. Recursos Logísticos	28
7. VOLUNTARIADO	29
8. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS	31
9. DIVULGAÇÃO	32
10. INFORMAÇÕES DIVERSAS	33
Anexo: Associações apoiadas em 2022	35
Banco Alimentar Contra a Fome – Missão e Valores.....	40

Introdução

No seu 26º ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – São Miguel, vem novamente apresentar aos seus associados o seu Relatório de Atividades e de Contas, referentes ao ano de 2022.

Numa conjuntura, negativamente marcada pelos efeitos da guerra na Ucrânia, onde muitas famílias sentem acrescidas dificuldades devido ao aumento do custo de vida, , principalmente nos bens alimentares, o Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel mantém-se como uma instituição estruturante e indispensável no apoio à população carenciada da nossa ilha. A sua atividade desenvolve-se de forma permanente e quotidiana, só possível porque suportada numa convergência de boas vontades e empenhamento de múltiplas pessoas e entidades - órgãos sociais e funcionários, voluntários e associações parceiras, doadores e apóstatas anónimos.

A Direção agradece a todos que se associam a nós, direta ou indiretamente pelos meios mais diversos, e contribuíram para que uma ideia, assente na dádiva, partilha e gratuidade, e uma missão fosse cumprida.

1. RESUMO do ano de 2022

Para o BACF-SM, as principais conclusões a assinalar no ano de 2022, foram:

- Diminuição global dos alimentos angariados e distribuídos, causada pela interrupção do programa comunitário FEAC/POAPMC;
- Aumento dos pedidos de ajuda alimentar [extra FEAC];
- Aumento significativo do preço do cabaz distribuído pelo BACF-SM ;
- Aumento dos donativos de bens alimentares provenientes das empresas;
- Aumento das compras;
- Aumento dos donativos financeiros;
- Melhor organização das Campanhas de Recolha;
- Aumento da participação nas Campanhas de voluntários, quer organizados em grupos quer individuais;
- Aumento global das inscrições de Voluntários para colaboração ao longo do ano;
- Aumento da participação de Voluntários provenientes de Escolas, Universidades e Empresas;
- Aproximação e estreitamento de relações, do BACF-SM aos Doadores, Instituições apoiadas e restantes Bancos Alimentares;
- Sucesso do projeto **Rede de Quintais: Cultivar para uma Alimentação Saudável**;
- Situação financeira do BACF-SM estável.

**Lutar contra o desperdício, recolhendo
excedentes alimentares, angariando
donativos
para os levar aos carenciados,
mobilizando Pessoas, Empresas e
Entidades Públicas, que
a título voluntário se associam a esta
causa.**

Alimentos angariados

254.802 kg

Empresas doadoras de alimentos

31

Colaboradores permanentes

7



Alimentos distribuídos

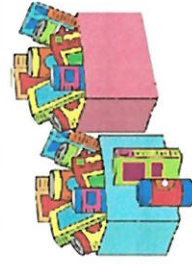
304 634 kg

Doadores de bens, serviços

11

Voluntários permanentes

10


Beneficiárias de cabazes
Beneficiários indiretos (refeições)

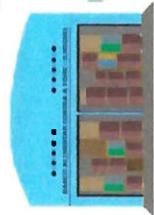
6 696
6 381

Armazém Ponta Delgada

460 m²

Bolsa de Voluntários ativos

100



Câmaras de frio

64 m³

Associações Parceiras

64

Viaturas carga

3

Voluntários Campanhas

857


1 frio
2 secos


Distribuição em todas as freguesias da Ilha.

Empilhadores

2



Porta Paletes

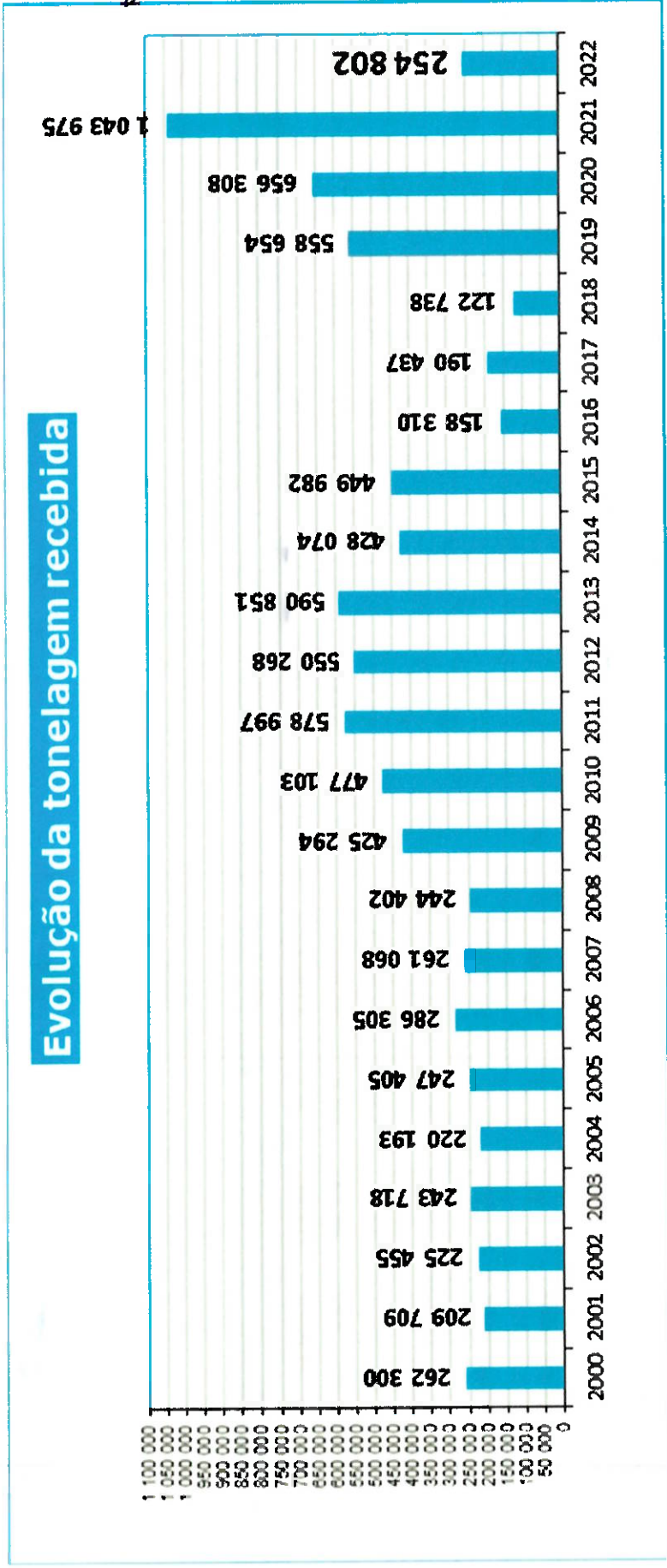
4



2. ABASTECIMENTO

Em 2022, foram recebidos 254.802 quilos de alimentos, um valor financeiro estimado de 274.792 €; uma variação negativa de 76% relativamente a 2021. Esta queda explica-se pela inexistência do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

2.1. Evolução



2.2. A Proveniência dos Produtos

Proveniência dos Produtos	2022			2022/ 2021	2021			2020		
	Tonel.	%	Euros		Tonel.	%	Euros	Tonel.	%	Euros
Excedentes da união europeia	0,00	0,0	0	-100	788,55	75,5	1 030 075 €	424,24	64,6	870 328€
Empresas do ramo alimentar	74,16	29,1	79 480 €	67	44,28	4,2	59 637 €	117,88	18,0	120 746€
Campanhas	53,72	21,1	55 799 €	-3	55,32	5,3	54 940 €	14,56	2,2	14 438€
FPBA	7,16	2,8	5 580 €	-92	89,76	8,6	84 204 €	50,43	7,7	51 609€
FPBA/Entrajuda REA	9,17	3,6	13 620 €	-89	82,37	7,9	76 365	34,77	0,0	36 046€
Compras	73,62	28,9	71 560 €	239	21,71	2,1	34 960	34,96	5,3	42 577€
Compras REA	25,54	10,0	30 006 €	-24	33,63	3,2	29 913	0,00	0,0	0
Outros	20,61	8,1	32 367 €	92	10,71	1,0	26 578	14,23	2,2	23 278€
Total	254,80	100	274 792 €	-76 %	1 043,98	100	1 320 308 €	656,31	100	1 122 977 €

Proveniência dos Alimentos %



Origem dos Produtos Recebidos em 2022

	Empresas	Campanhas	FPBA	FPBA REA Entreeajuda	Compras	Compras as REA	Outros	Total Kg	%
leite	20 700	13 418	1 692	2 604	41 040	9 438	2 440	91 332	35,8
conservas de legumes, leguminosas	15 232	4 796		960	11 664	4 369	2 115	39 136	15,4
massas e arroz	1 906	18 132	4 802	2 920			1 281	29 041	11,4
conservas de carne	5 590	1 998		883	8 781		367	17 618	6,9
bebidas	11 828	5 077					80	16 985	6,7
gorduras vegetais e animais	1 577	1 826	426	300	3 240	3 741	392	11 502	4,5
conservas de peixe	2 856	1 433		204	1 044	3 900	102	9 540	3,7
farinhas e purés	1 671	558		430	3 500	1 500	218	7 877	3,1
açúcar	2 176	2 257	220		960	760	24	6 397	2,5
doces e conservas de fruta	1 020	1			1 955		453	3 429	1,4
pequenos-almoços e cereais	134	1 677		311		558	716	3 395	1,3
bolachas, tostas e aperitivos	315	1 220		392		1 002	17	2 946	1,2
peixe, crustáceos e mariscos	2 495							2 495	1
fruta fresca	2 362	6					98	2 465	1
alimentos para bebé		205		170	319	274	774	1 743	0,7
café, chicória, cevada, chá	355	30			1 114		7	1 505	0,6
produtos de limpeza de casa	1 416							1 416	0,6
padaria e pastelaria	9	7					1 250	1 266	0,5
frutos e leguminosas secos	257	646					47	949	0,4
legumes frescos	694	6					217	917	0,4
gelados, sobremesas, bolos	171						719	890	0,4
temperos e molhos	495	175					2	672	0,3
chocolates e confeitaria	462	22	23				20	527	0,2
Outros Produtos	434	228	0		0		100	762	0,3
TOTAL	74 156	53 716	7 163	9 174	73 616	25 542	11 435	254 802	100
				16 337				99 159	

Principais Produtos Recebidos

2.2.1. A Luta Contra o Desperdício

Ao longo do ano, o BACF-SM recebeu produtos que, geralmente, têm problemas para a comercialização e/ou baixa validade. Quando não têm condições para integrarem os cabazes, caso dos frescos e dos que têm especificidades de transporte e consumo, são encaminhados, de forma rápida e imediata, para as instituições sociais parceiras com valências de crianças, jovens e idosos, onde são preparadas refeições diariamente.



2.2.2. Doação de Empresas

Aumentou significativamente em 2022, passando de 4,2 % para **29,1 %** dos alimentos recebidos. Alguns têm caráter anual, caso da INSCO que disponibiliza um crédito de 25.000€ para se ir levantando os produtos conforme é necessário, outros, mensal, geralmente através da entrega de paletes de leite. São muito importantes para um bom planeamento e gestão dos stocks.



2.2.3. Campanhas de recolha de alimentos

As duas Campanhas de Recolha de alimentos dos Bancos Alimentares realizaram-se entre 27 de maio e 5 de junho, e entre 25 de novembro e 4 de dezembro, nos formatos **saco, vale e online**, através do site www.alimentestaideia.pt.

Os alimentos angariados 53.720 quilos, representaram **21%** do tal recolhido em 2022, e um valor de 55.799 euros, valores próximos do ano anterior.

A nossa campanha saco abrangeu 42 postos de recolha em estabelecimentos comerciais espalhados por todos os concelhos:

- 19 no concelho de Ponta Delgada,
- 8 no da Ribeira Grande,
- 7 no da Povoação,
- 2 no do Nordeste,
- 2 no da Lagoa e
- 4 no de Vila Franca do Campo.



Na Campanha de Recolha de Alimentos de Primavera voltamos a ter a colaboração da **Fundação Pauleta**, durante o Torneio Pauleta Azores Soccer Cup 2022. Ao longo desta Edição, foram disponibilizadas bicicletas solidárias, onde cada km percorrido era convertido em 1€ para entregar ao Banco Alimentar. Esta iniciativa resultou em 459 kg de alimentos.

2.2.4. Donativos alimentares diversos

De salientar, também, algumas iniciativas de **escolas, paróquias, grupos desportivos**, que organizam recolhas de alimentos a favor do Banco Alimentar, relevando uma aproximação da comunidade, especialmente dos mais jovens, dos valores da solidariedade para com os mais necessitados.

Igualmente, foram recebidos alimentos apreendidos pela Inspeção Regional das Atividades Económicas



Entidades que ofereceram produtos alimentares em 2022

EMPRESAS

- Coca-Cola
- Cooperativa União Agrícola
- Damião de Medeiros, Lda.
- EDA - Eletricidade dos Açores
- Finançor
- FPBA
- Fromageries Bel Portugal
- Gelvelados - Produtos Alimentares, Lda.
- Glacialis
- Grupo Vidinha - Pescaromas, Lda
- INSO
- Joaquim Cardoso Prod. Alim. Unip., Lda.
- Lactaço
- Manuel Francisco Simas Rainha
- Musami
- Mutualista Açoreana Transportes Marítimos SA
- O Prado - Sociedade Açoreana de Produtos Agrícolas, LDA
- Paletes Número
- Quinta dos Açores - Produção Alimentar, Lda.
- Ricardo Domingues Comércio de Produtos Alimentares Unipessoal
- Sumol+Compal Marcas S.A.

OUTRAS ENTIDADES

- BA - Lisboa
- Entrajuda
- Escola Secundária Domingos Rebelo
- Fundação Pauleta
- IRAE
- Junta de Freguesia de Lomba de S. Pedro
- Núcleo de Estudantes de Proteção Civil da Universidade dos Açores
- Paróquias da Povoação
- Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
- Serviços de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel

2.2.5. FPBA, REA e a Iniciativa #TodosJuntos

Os alimentos com origem externa à Região representaram 6% dos recebidos no BACF-SM: 2,8% da Federação e 3,6% da REA.

As doações de empresas de âmbito nacional, recebidas pela nossa Federação, são distribuídas pelos 21 Bancos Alimentares. Em 2022, a *Grelha de Repartição de Donativos e Produtos* diminuiu a parte a caber ao Banco Alimentar de S. Miguel de 3,5 % para 2,5%.

Nem sempre é possível aceitar todas as ofertas devido ao prazo de validade ser curto e à demora do transporte marítimo. Este continua a ser efetuado pela empresa Mutualista Açoreana (Bentrans), a título de mecenato.

○ A **Rede de Emergência Alimentar** foi criada em 2020 para responder à crise social resultante da Covid-19, com base na Federação dos Bancos Alimentares e em parceria com a ENTRAJUDA. Estabeleceu uma plataforma de comunicação entre os necessitados, as entidades que prestam apoio, IPSS, Juntas de Freguesia etc., voluntários e doadores. Continuou em 2022, devido à crise inflacionária. Neste âmbito, a iniciativa **#TodosJuntos**, promovida por 10 bancos do sistema financeiro português e mais de 30 empresas, mobilizou recursos financeiros para a ajuda imediata de alimentos e medicamentos. Os alimentos obtidos por esta via foram comprados pela FPBA, após consulta no mercado.

O Banco Alimentar de S. Miguel recebeu por esta via um total de **34 716 kg** de produtos básicos, equivalente a **43 620€**:

- Em fevereiro de 2022, a compra dos produtos foi efetuada pelo Banco Alimentar de S. Miguel (ver infra).
- Em setembro de 2022, recebemos produtos desta iniciativa, mas desta feita através da EntrAajuda, num total de 9 174 kg, correspondente a 13 620€.

A campanha #TJ foi auditada pela Deloitte e EntrAajuda; foram exigidos procedimentos de contratação e prestação de contas muito rigorosos.



2.2.6. Compra de alimentos

A ausência dos alimentos do programa comunitário e a manutenção do número elevado de pedidos, obrigou à compra de alimentos. Representou cerca de 40% dos movimentados no BACF-SM, com um valor financeiro de 101.560€.

As aquisições foram sempre precedidas de consultas ao mercado, tendo-se conseguido preços especiais, abaixo dos de venda ao público. Contribuíram especialmente para estas compras :

REA #TodosJuntos Produtos que compõem o nosso cabaz base. O valor foi o mesmo de 2021, 30000€ para S. Miguel e 15000€ para a Terceira. Para o BA S. Miguel o valor correspondeu a 25 542 kg de alimentos

Protocolo de Cooperação com o ISSA Foi assinado com o ISSA, uma Adenda ao Protocolo de Cooperação para o pagamento mensal de 10 000€, até maio de 2022, para aquisição dos alimentos necessários para apoiar até um limite de 296 famílias mensais (uma participação de 33,78€ por cabaz), previamente avaliadas e sinalizadas pelo ISSA.

Também foi realizada uma atualização ao Protocolo de Emergência Social para o ano de 2022, que engloba um apoio regular para aquisição de bens alimentares no valor de 27 000€ anuais, destinados a apoiar uma média de 500 famílias mensalmente; o valor é claramente insuficiente pois trata-se de uma participação 4,5€ por cabaz – menos de 10% do custo de um cabaz!

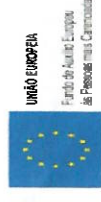
2.2.7. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

Durante 2022, não foram recebidos alimentos com origem no FEAC - Fundo Europeu de Apoio a Carenciados /POAPMC.

O Banco Alimentar este programa de junho de 2019 a outubro de 2021, tenho sido beneficiárias 1 220 famílias.

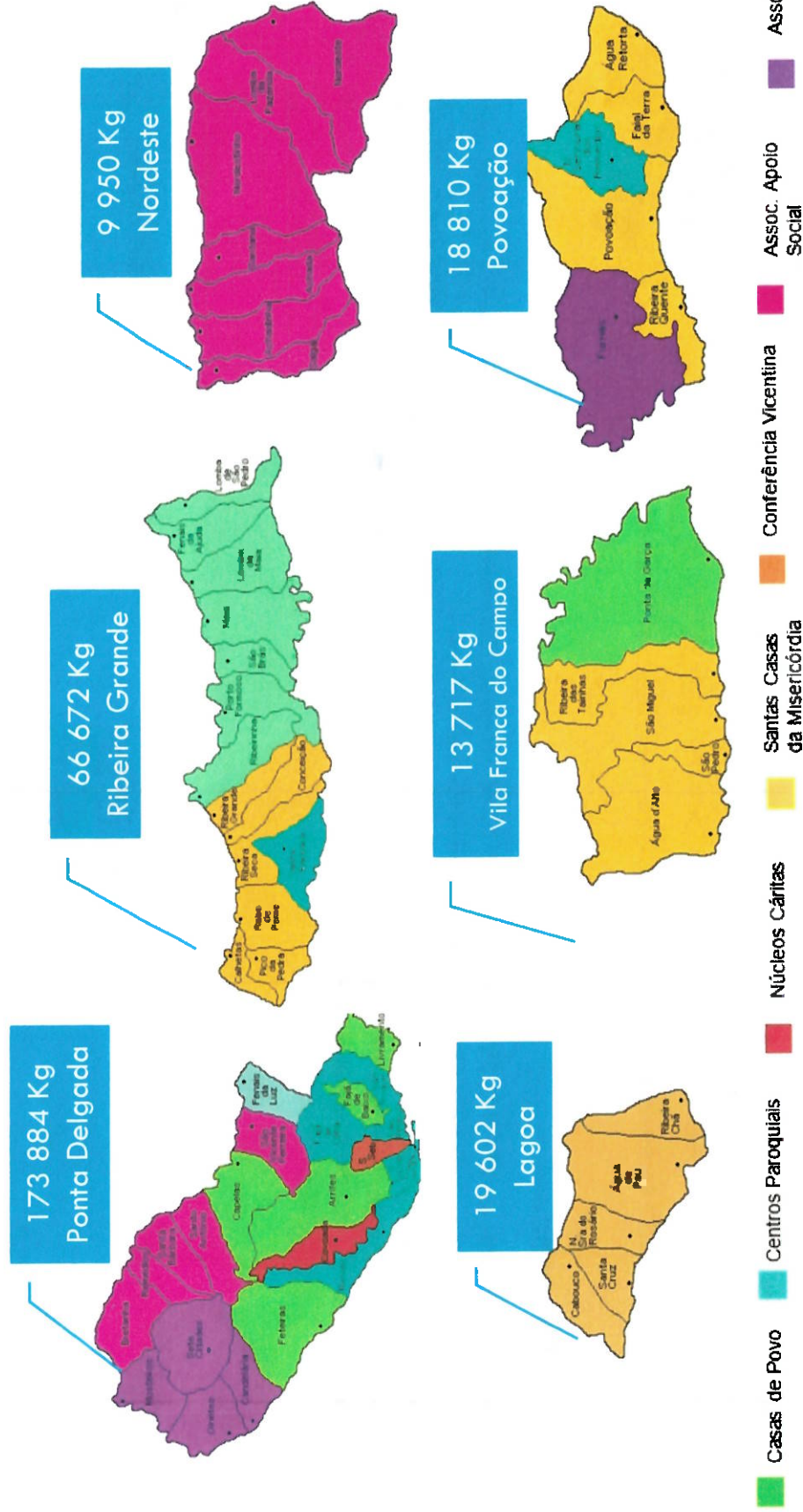
Em abril de 2022, submeteu a sua candidatura à última fase do PO APMC, enquanto Entidade Coordenadora e Pólo de Receção, em parceria com nove entidades, para os dois territórios de S. Miguel – Norte e Sul (a primeira vez, desde 1999, o ISSA dividiu a ilha para efeitos de distribuição do POAPMC), tendo sido aprovada apenas para o Sul (o BACF-SM contestou decisão de atribuir à SC da Misericórdia da Ribeira Grande nos concelhos da R. Grande, Povoação e Nordeste) .

O território sul abrange os concelhos de Ponta Delgada, Lagoa e Vila Franca. As entidades parceiras são: Associação de Juventude de Candelária, Casa do Povo de Arrifes, Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José, Centro Bem Estar social do Livramento, Centro Social e Paroquial de S. Roque, Norte Crescente, Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa e Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo. Terá uma vigência de 24 meses (a terminar em setembro 2023), para um número estimado de cerca de 2 628 beneficiários.



3. DISTRIBUIÇÃO

3.1. Cobertura Geográfica

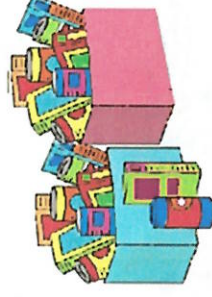


Através da rede de instituições parceiras, o Banco Alimentar abrangeu todas as freguesias da ilha de S. Miguel, tendo sido distribuídos um total **304 634 kg de alimentos**.

3.2. Apoio Alimentar

Em 2022, o BACF-SM distribuiu 304 634 kg de alimentos. **277 847,28 kg** em resposta a **7.346** pedidos alimentar para um universo de 6 696 beneficiários, um aumento de **33%** relativamente ao ano anterior; média de mensal de 612 cabazes, quando em 2022 foram 460.

Os restantes 19 488,23 kg foram destinados a refeições confeccionadas por 59 associações.



de apoio
uma

3.2.1. Os cabazes

Em 2022, distribuíram-se **277 847,28 kg** de alimentos, 7346 cabazes. Uma média mensal de 612 cabazes, com base nas sinalizações, recebidas diariamente.

Os **cabazes** feitos com stocks do Banco Alimentar são compostos por **15 produtos básicos**. Um cabaz para uma família com 4 pessoa teve um valor financeiro de 38,92€, em janeiro, e **48,30 €**, em dezembro.



Cabaz mensal distribuído pelo Banco Alimentar		Cabaz médio 4 pessoas	
Produtos		Peso	Unidades
Açúcar		1,0	1
Arroz		4,0	4
Atum em conserva		1,4	12
Azeite		1,0	1
Bolachas		0,8	4
Cereais		0,6	2
Farinha		1,0	1
Leguminosas diversas enlatadas		6,0	6
Leite		12,0	12
Marmelada		0,4	1
Massas		3,5	7
Nestum		0,3	1
Óleo		2,0	2
Papas		1,0	1
Salsichas		3,2	8
Total		38,2 kg	

3.2.2. Origem dos Pedidos

80% das sinalizações de carência alimentar têm origem no **Centro de Recursos de Apoio à Emergência Alimentar (CRAES)**, parceiro do Banco Alimentar desde 2000. A maioria das nossas associações parceiras preferem esta metodologia de indicação das famílias necessitadas. Os demais pedidos de apoio, que representam 19%, chegam através das associações, geralmente, referentes a situações de emergência ou a pessoas que não desejam expor as suas dificuldades nos terminais da segurança social.



POAP/PMC		Total sinalizações					Total sinalizações CRAES					Total sinalizações Assoc. Parceiras					Total		REA
		2022		2021		var. %	2022		2021		var. %	2022		2021		var. %	2022	2021	
Meses	n.º cabazes	n.º cabazes	média / dia	n.º cabazes	média/ cabazes dia	2021 - 2020	n.º cabazes	média / dia	% pedidos	n.º cabazes	média / dia	2021-2020	n.º cabazes	média / dia	% pedidos	n.º cabazes	média / dia	n.º cabazes	n.º cabazes
Jan	0	713	32	473	22	51%	628	29	88%	375	17	67%	77	4	11%	86	4	8	12
Fev	0	736	33	437	20	68%	615	28	84%	352	16	75%	116	5	16%	79	4	5	6
Mar	0	715	33	561	26	27%	635	29	89%	432	20	47%	77	4	11%	120	5	3	9
Abr	0	747	34	437	20	71%	621	28	83%	355	16	75%	125	6	17%	66	3	1	16
Mai	0	813	37	438	20	86%	664	30	82%	329	15	102%	148	7	18%	98	4	1	11
Jun	0	507	23	425	19	19%	407	19	80%	359	16	13%	97	4	19%	63	3	3	3
Jul	0	445	20	486	22	-8%	336	15	76%	390	18	-14%	105	5	24%	90	4	4	6
Ago	0	521	24	327	15	59%	395	18	76%	280	13	41%	122	6	23%	42	2	4	5
Set	0	468	21	297	14	58%	340	15	73%	194	9	75%	122	6	26%	100	5	6	3
Out	0	518	24	328	15	58%	396	18	76%	273	12	45%	119	5	23%	55	3	3	0
Nov	0	460	21	330	15	39%	350	16	76%	257	12	36%	106	5	23%	71	3	4	2
Dez	0	703	32	983	45	-28%	499	23	71%	791	36	-37%	202	9	29%	178	8	2	14
Total	0	7 346		5 522		33%	5 886		80%	4 387		34%	1 416		19%	1 048		44	87
media mensal		612		460		25%	491			366			118			87		4	7

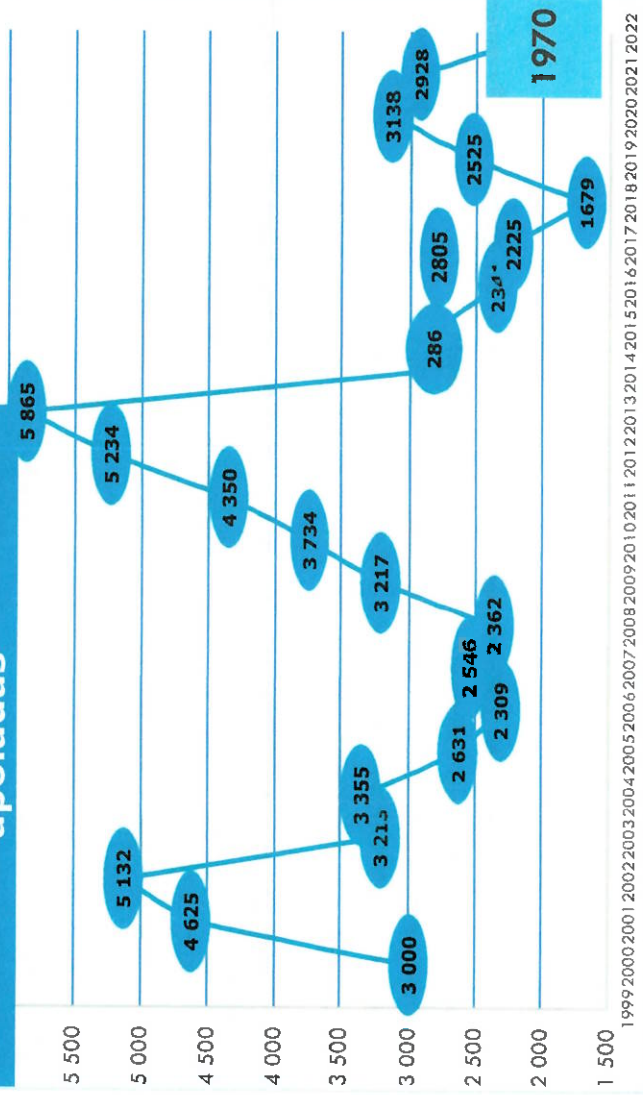
No âmbito da **Rede de Emergência Alimentar**, a linha de atendimento (por telefone, redes sociais, ou REA nacional), criada também no BACF-SM, em abril de 2020, com o objetivo de disponibilizar um contacto direto para solicitações de apoio alimentar, permaneceu ativa. Deram

origem à entrega de 44 cabazes. Os atendimentos estão a cargo das duas técnicas de serviço social, a trabalhar na nossa instituição, estando uma destacada do Instituto de Segurança Social dos Açores; desenvolvem um trabalho em rede com as associações parceiras e com o ISSA; após análise dos casos, é decidido se deve haver atribuição do apoio de cabaz de alimentos, ou se os pedidos devem ser encaminhados para o ISSA, por se considerar que as situações requerem de mais do que um apoio alimentar, ou por se ter conhecimento de que já recebem outro tipo de apoios.

Em base de dados, são desenvolvidas rotinas de conferência de duplicados entre os pedidos provenientes das várias origens diferentes.

3.2.3. Os Beneficiários

Evolução do número de famílias apoiadas



Apoios do BA	N.º instituições	N.º famílias	N.º pessoas
Dez. 2000	65	3 034	9 986
Dez. 2001	69	4 348	16 717
Dez. 2002	69	5 132	16 854
Dez. 2003	70	3 155	13 900
Dez. 2004	72	3 350	14 766
Dez. 2005	71	2 631	11 707
Dez. 2006	67	2 309	10 517
Dez. 2007	65	2 546	10 949
Dez. 2008	70	2 362	11 378
Dez. 2009	83	3 217	15 470
Dez. 2010	62	3 734	14 759
Dez. 2011	71	4 350	19 044
Dez. 2012	57	5 234	21 847
Dez. 2013	71	5 865	27 191
Dez. 2014	68	2 868	15 925
Dez. 2015	68	2 805	15 805
Dez. 2016	70	2 341	13 809
Dez. 2017	64	2 225	12 806
Dez. 2018	62	1 679	9 488
Dez. 2019	75	2 525	13 941
Dez. 2020	75	3 138	16 388
Dez. 2021	71	2 928	17 086
Dez. 2022	64	1970	13 077

Através das sinalizações recebidas das várias origens, é possível constatar que a ajuda do Banco Alimentar continua a ser atribuída, na sua maioria, a pessoas desempregadas e com baixos rendimentos.



Igualmente, os dados estatísticos revelam que aumentou o nível de dependência das famílias dos apoios do Banco Alimentar.



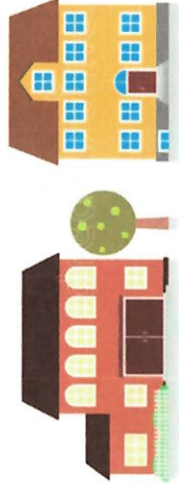
FREQUÊNCIA CABAZES (grau de dependência)

N.º distribuições por família

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2022	35,3%	15,5%	9,0%	8,7%	15,5%	4,2%	2,2%	2,5%	2,2%	1,6%	1,8%	1,43%
2021	56,2%	13,6%	9,3%	6,1%	4,1%	3,4%	2,1%	1,7%	1,3%	0,8%	1,3%	0,0%
2020	52,0%	18,8%	10,0%	6,9%	3,9%	2,4%	1,9%	1,2%	1,5%	0,9%	0,2%	0,4%
2019	50,5%	18,1%	11,3%	8,9%	3,6%	2,2%	2,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,4%	0,3%
2018	44,4%	17,8%	9,2%	7,3%	8,3%	6,0%	2,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,2%	0,5%
2017	46,0%	19,0%	10,8%	7,2%	5,6%	5,2%	2,3%	1,2%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%
2016	44,8%	21,1%	11,3%	6,4%	5,3%	5,2%	1,7%	1,3%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%
2015	46,7%	19,0%	11,2%	7,1%	5,6%	3,9%	2,2%	1,3%	1,3%	0,7%	0,7%	0,4%
2014	47,6%	19,5%	10,0%	6,9%	4,6%	4,1%	2,9%	1,7%	0,6%	1,3%	0,6%	0,4%

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE - Cabazes do Banco Alimentar		% Var. %	
2022	2021	2021	em relação
Desemprego, acidente trabalho	30,9	34,9	- 11,4
Baixos rendimentos	28,3	24,4	↑ 15,9
Doença crónica, aguda e invalidez	12,4	13,1	- 5,7
Famílias monoparentais	7,0	6,8	↑ 3,4
Separação/abandono e divórcio	5,6	4,4	↑ 27,2
Grupos sociais vulneráveis	5,0	3,3	↑ 51,1
Idosos/pensionistas	4,3	4,1	- 4,1
Famílias numerosas	2,0	3,1	- 36,1
Morte e viuvez	1,6	1,9	- 16,4
Imigrantes e indocumentados	1,0	0,5	93,7
Dívidas	1,0	1,5	- 32,8
Vítimas de catástrofes naturais	0,4	0,2	163,4
Reclusão	0,2	0,3	- 26,8
Deficiência	0,2	0,7	- 70,1
Realojamentos	0,1	0,8	- 87,8

3.3. Associações Parceiras



N.º de Beneficiários	
13 077	
6 696	6 381
7346	Em Refeições
Cabazes	
277 847,28 kg	19 488,23 kg

Independentemente da origem dos produtos distribuídos, são sempre as associações que entregam os alimentos às famílias sinalizadas.

Também são beneficiários indiretos os utentes das instituições com valências, onde são entregues os donativos de escoamento rápido para confeção de refeições sociais.

Em 2022, foram 64 as associações beneficiárias, das quais 36 distribuem cabazes nas freguesias e 59 recebem produtos para os utentes das suas valências. Destas, há 31 que são instituições mistas (ver anexo).

Associações apoiadas pelo Banco Alimentar em 2022	Nº de instituições	Nº utentes	%
Distribuições de cabazes BA	36	6 696	51,2
ATL	23	1 272	9,7
Creche/Jardim de Infância	12	1 051	8,0
Lar de crianças e jovens	9	167	1,3
Lar de idosos	4	238	1,8
Centro Convívio de Idosos	21	499	3,8
Apoio ao Domicílio	7	308	2,4
Recuperação	3	381	2,9
Centro de Apoio à Mulher	2	26	0,2
Centro de Acolhimento	7	222	1,7
Apoio a Pessoas c/ Deficiência	5	223	1,7
Outros	20	1 994	15,2

3.3.1. Visitas e Apoio às Associações

A ligação às associações parceiras do Banco Alimentar é próxima durante todo o ano, são frequentes seja telefonicamente, seja através de visitas ou reuniões.

Em 2022, foram realizadas reuniões para o estabelecimento de novas parcerias, quer para a distribuição de cabazes distribuídos pelo Banco Alimentar, quer para a preparação a candidatura ao PO APMC 2022-2023.

N.º de Visitas/Reuniões 2022			Localidades	Datas
1	Visitas de acompanhamento		Lagoa	outubro
2	Visitas de acompanhamento		Nordeste	dezembro
15	Visitas de acompanhamento		Ponta Delgada	setembro, outubro, dezembro
3	Visitas de acompanhamento		Ribeira Grande	dezembro
2	Visitas de acompanhamento		V. F. Campo	novembro
4	Reuniões para novas parcerias: distribuição de cabazes - ADRA e Pastoral N.º Sr.ª Fátima; candidatura ao POAPMC: Casa do Povo de Livramento e Centro Bem Estar Social do Livramento		Ponta Delgada	fevereiro, março, abril, setembro
2	Reuniões para novas parcerias: candidatura ao POAPMC e distribuição de cabazes - Casa Povo Rabo de Peixe e Centro Bem-estar Jacinto Ferreira Cabido		Ribeira Grande	abril
1	Candidatura ao POAPMC: Santa Casa Misericórdia Povoação		Povoação	Abril
30	Total			

4. PROJETOS ASSOCIADOS

4.1. Embalagens por Alimentos

O Banco Alimentar continuou a sensibilizar as associações parceiras para a separação e recolha das embalagens distribuídas.

Em 2015, estabeleceu uma parceria com a **Musami**, pela qual a empresa se compromete a doar uma palete de leite mensalmente, e ainda, mais uma por cada tonelada de embalagens entregue no centro de triagem, no Eco parque da ilha de S. Miguel.

Foi criado um volante para seguir no interior das caixas dos cabazes, de modo a alertar as famílias beneficiárias a devolverem as embalagens vazias dos produtos recebidos, entregando-as na respetiva Associação distribuidora.

Em 2022, foi possível recolher 2 140 kg de embalagens de papel e plástico.

Estes alimentos chegam-vos através do



Somos uma associação não-governamental que presta apoio alimentar às famílias mais necessitadas da ilha de São Miguel.

Proteja o AMBIENTE!

Devolva-vos as embalagens vazias, entregando-as na Associação que vos entregou o cabaz.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - SÃO MIGUEL
Rua da Associação Nacional de Escolas de Professores 100-1
9000-112 Ponta Delgada 200881217 / 200880204
www.bancoalimentar.pt
Associação Nacional de Escolas de Professores

MUSAMI - Separação de resíduos		Total (kg)	Meses
		160	janeiro
		160	fevereiro
		340	março
		360	maio
		160	junho
		100	agosto
		280	setembro
		220	outubro
		120	novembro
		240	dezembro
		2 140	



4.2. REDE de QUINTAIS: Cultivar para uma Alimentação Saudável

Em 2022, o Banco Alimentar contra a Fome São Miguel implementou este projeto-piloto, no seguimento da aprovação de candidatura submetida, a 30 de junho de 2021, ao Programa *Igualdade de Oportunidades*.

Este projeto, com a duração de um ano, teve o apoio da Vice-Presidência do Governo, através de um Acordo de Cooperação para a participação financeira no valor total de 28 461,68€.

O objetivo do projeto centra-se na motivação e capacitação de famílias que recebem apoios sociais para o **cultivo doméstico** e, por essa via, alcançarem alguma autonomia alimentar.

Pretendeu-se que as participantes, a partir dos seus quintais, varandas, pátios e/ou espaços cedidos, cultivassem produtos hortícolas (legumes, vegetais, hortaliças, fruta, etc.) para consumo próprio, reduzindo assim a sua dependência de apoios sociais e/ou efetuando uma poupança. Ao mesmo tempo, adquirindo uma fonte própria de alimentos frescos, aumentariam a qualidade nutricional da sua alimentação. Os excedentes produzidos poderiam ser orientados para o Banco Alimentar para os redistribuir, ou ser trocados ou vendidos, através da rede e mercado local, numa lógica de economia solidária. Em termos gerais o Projeto objetiva a promoção de uma cidadania responsável, contribuir para a inclusão social das pessoas em situação de desfavorecimento social, fortalecendo a sua dignidade pessoal, e aumentar as suas capacidades e competências agrícolas, melhorar os seus hábitos alimentares com vista a obter melhorias, a longo prazo, ao nível da sua saúde e gestão domiciliária.

O projeto contou desde o início com a parceria fundamental da **Cresçaor**.

Foi assinado um Protocolo entre a **Diocese dos Açores** e o BACFSM, para a cedência temporária (até 31 de março de 2023, podendo ser renovável por um período de mais um ano) de uma parcela de terreno com cerca de 650 m², no Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada. Espaço, dividido em parcelas, permitiu que seis participantes sem quintal ou terra próprios pudessem também cultivar. Igualmente, a **Junta de Freguesia de Fajã de Cima** e o **Centro Paroquial de São José** cederam lotes para cultivo.

A **Musami** e a **Associação Agrícola** foram ainda parceiros, o primeiro com a cedência de composto, e o segundo, oferecendo um depósito para água. A **Novo Dia** forneceu água para as parcelas do Centro Pastoral Pio XII.



REDE de QUINTAIS
CULTIVE ESTA IDEIA



Para o desenvolvimento técnico do projeto, foi contratada a engenheira agrônoma Joana Campos (por 6 meses, de 01/02/2022 a 31/08/2022, e renovado por mais 6 meses). Sob a supervisão técnica do eng. Francisco Ledo, da Cresador, teve a seu cargo a formação técnico prática área da agronomia; participação nas ações de formação destinadas aos participantes do Projeto, acompanhamento técnico junto dos espaços domésticos de cultivo, elaboração dos processos individuais e diários de campo dos mesmos, divulgação da evolução do projeto nas redes sociais e elaboração do relatório final.

O maior problema que se colocou na implementação foi a seleção dos candidatos, uma vez havia a obrigação do BACF-SM “articular com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), a seleção de possíveis beneficiários diretos deste projeto”. Na realidade, apesar das dezenas de contatos desenvolvidos pela Técnica, e membro da Direção do BACF-SM, dra. Isabel Pascoal, só após a intervenção da Direção Regional do Emprego é que se conseguiu reunir com o ISSA para selecionar os participantes.

Apurados 38 “quintaleiros” o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

- foram efetuadas visitas domiciliárias às residências dos possíveis candidatos, com o objetivo de conhecer a realidade de cada um dos espaços, a sua dimensão, o tipo de terra e quais as culturas que os participantes gostariam de cultivar;
- assinatura, por parte dos candidatos, de um Compromisso com o Banco Alimentar, em que se obrigavam à frequência de formação teórica e workshops práticos, à aceitação de visitas periódicas de acompanhamento técnico aos quintais, entre outras atividades previstas.
- Realização da formação teórico-prática na Quinta do Norte e Bio-Kairós;
- Limpeza de terrenos (com trator da Cresador),
- Entrega de KIT aos participantes, contendo sementes, substrato, adubos, enxadas, plantador de bolbos, tesoura de podar, tabuleiro para sementeiras e luvas;
- Início dos cultivos e posterior acompanhamento regular nos locais de cultivo, tanto pela engenheira agrônoma, como pela técnica de serviço social a trabalhar no Banco Alimentar;

No decorrer do projeto, alguns dos excedentes (abóboras, batata-doce, couves e feijão-verde) produzidos pelos “quintaleiros” foram entregues ao Banco Alimentar para os redistribuir por famílias carenciadas, cumprindo assim, um dos objetivos desta iniciativa.





5. CONTAS

A contabilidade continua a ser assegurada pelo Gabinete **Trionalis**, encarregando-se o Banco Alimentar de reunir e enviar todos os documentos. Os donativos financeiros são indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar devido à sua pesada e onerosa logística.

Em 2022, a comparticipação financeira anual do ISSA, através do **Protocolo de Emergência Social** teve o valor de 251 071,62 €.

Outros apoios a destacar: **Fundo Regional de Coesão**, protocolo, renovado anualmente, para apoio em combustível para as carrinhas e empilhador; **donativos referentes ao pagamento de multas**, num total de 19 895 € (Serviços do Ministério Público, por suspensão provisória de processo por meio do pagamento da injeção imposta).

Dos donativos financeiros, evidenciam-se da EDA – 9 000€, da Gestra Portugal, Lda – 750€ e da **Tecnovia Açores** – 1 000€.

Da FPBA recebemos a cobertura de **Seguros (Fidelidade)** - de Acidentes Pessoais (todos os voluntários, os assíduos e os que participam nas Campanhas, sem limite mínimo nem máximo de idade); de Acidentes de Trabalho (todos os assalariados); de Responsabilidade Civil, indemnização devida por danos causados, extracontratualmente, por pessoas ou equipamentos (empilhadores, porta paletes, etc); de Viaturas (toda a frota automóvel); de Multirriscos Empresas (Edifícios e benfeitorias, equipamentos/mobiliário, máquinas e equipamento elétrico e eletrónico e stocks).

A Câmara Municipal de Ponta Delgada não aprovou uma candidatura do BACF-SM ao programa de Apoios às IPSS, no entanto, no mês de dezembro, o Presidente, Dr. Pedro Nascimento Cabral, numa reunião com a Presidente do BACF-SM, informou da decisão camarária de estabelecer um protocolo com o Banco, através do qual concederia um apoio de 25.000€.

Das verbas da Federação Portuguesa dos Banco Alimentares referente à repartição de IRS, recebemos 2 625 €.

Anualmente, o Banco Alimentar paga uma quota à Federação Portuguesa do Bancos Alimentares, no valor de 352,37 € €.

GASTOS		RENDIMENTOS	
2022	2021	2022	2021
ALIMENTOS FORNECIDOS			
Alimentos doados	120 048,56 €	67 352,28 €	158 548,77 €
Alimentos adquiridos	74 619,61 €	2 720,11 €	251 071,62 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS			
Trabalhos especializados	2 265,80 €	1 936,60 €	23 490,71 €
Publicidade e Propaganda	300,44 €	4 542,16 €	2 013,84 €
Honorários	3 909,73 €	0,00 €	5 211,35 €
Combustíveis	3 428,04 €	2 329,71 €	13 318,46 €
Material escritório	631,08 €	2 211,82 €	2 350,32 €
Outros materiais - embalagens	5 488,23 €	6 952,15 €	0,00 €
Comunicação	2 265,42 €	3 930,72 €	0,00 €
Outros Energia e Fluidos - Gás	457,51 €	8 391,09 €	255 665,00 €
Conservação e reparação	6 991,95 €	2 725,67 €	67 352,28 €
Transporte pessoal e mercadorias	781,55 €	756,72 €	0,00 €
Limpeza e higiene	1 106,53 €	1 454,14 €	2 888,00 €
Acordo Dianicol - Distribuição	192,96 €	31 697,67 €	3 422,28 €
Outros - Diversos/Seguros	119,49 €	17,48 €	2,85 €
CUSTOS C/ O PESSOAL			
Ordenado/Pessoal efetivo	95 016,65 €	79 872,57 €	4 500,00 €
Subsídio de férias	9 716,34 €	8 766,27 €	0,00 €
Subsídio de Natal	9 151,16 €	7 494,33 €	61,89 €
Subsídio de alimentação	6 931,44 €	7 218,02 €	106,01 €
Abonos p/ faltas	360,00 €	347,00 €	0,00 €
Isenção de horário de trabalho	9 214,76 €	8 854,60 €	0,00 €
Segurança social	27 482,99 €	23 434,64 €	0,00 €
Outros custos c/ o pessoal	195,00 €	482,36 €	0,00 €
OUTROS CUSTOS			
Donativo Ucrânia	2 500,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxas	50,60 €	45,07 €	0,00 €
CUSTOS FINANCEIROS			
Serviços bancários	40,50 €	48,00 €	0,00 €
AQUISIÇÃO DE ATIVOS			
	0,00 €	21 689,81 €	0,00 €
VARIAÇÃO DE VALORES A RECEBER			
	4 972,31 €	- 38 535,00 €	0,00 €
TOTAL DE PAGAMENTOS			
388 238,65 €	282 670,04 €	445 660,40 €	312 245,81 €
Saldo final que transita para o ano seguinte			
182 445,44 €	125 023,69 €	125 023,69 €	95 447,92 €
Saldo final + PAGAMENTOS			
570 684,09 €	407 693,73 €	570 684,09 €	407 693,73 €
TOTAL RECEBIMENTOS			
282 670,04 €	125 023,69 €	445 660,40 €	312 245,81 €
Saldo Inicial que transitou do ano anterior			
407 693,73 €	125 023,69 €	407 693,73 €	125 023,69 €
Saldo Inicial + RECEBIMENTOS			
570 684,09 €	407 693,73 €	570 684,09 €	407 693,73 €

6. ORGANIZAÇÃO INTERNA

6.1. Recursos Humanos

- Quadro de pessoal integra seis colaboradores permanentes:

- 1 Coordenador,
- 1 Administrativa,
- 1 Socióloga,
- 1 Técnica de serviço social,
- 3 Trabalhadores de manutenção no armazém. Um destes trabalhadores, que estava ao abrigo do programa CTTS, foi integrado no quadro em dezembro de 2022.

- Em destacamento do ISSA

- 1 Técnica superior de Serviço Social, a desenvolver funções na área de ligação às associações parceiras, voluntariado e ações de acompanhamento junto das instituições e dos beneficiários.

De destacar, no Setor da Supervisão da Distribuição, a participação assídua de um voluntário, a colaborar desde 2012.

No setor de Armazém, contou-se com a colaboração de:

- 8 voluntários, a tempo parcial e em dias alternados, em fases de aumento das sinalizações recebidas para preparação de cabazes;
- 4 voluntários em dias alternados, no âmbito do Projeto Prémio Infante D Henrique", promovido pela Escola Secundária Domingos Rebelo. Este projeto visa promover o desenvolvimento dos jovens, a partir da realização de várias atividades, entre as quais o voluntariado;
- 1 jovem a cumprir uma prestação de 80 horas de trabalho a favor da comunidade, através do **Instituto de Reinserção Social**;
- 3 jovens inseridos no programa **OTLJ**, nos meses de julho e agosto, dois através do **Instituto de Apoio à Criança** - valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, e um através da **Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada** – projeto RENASCEr.

Do Instituto de Reinserção Social, também tivemos a colaborar uma pessoa, a cumprir 90 horas de trabalho a favor da comunidade. Profissionalmente é técnico de informática/redes, pelo que foram atribuídas tarefas nessa área - conferiu os computadores antigos, de modo a ser feita uma avaliação do seu atual estado, e um estudo de mercado para aquisição de dois portáteis para substituir os equipamentos furtados. Colaborou ainda no armazém, na altura da Campanha de Natal 2022 e na posterior preparação de cabazes.

Estágios

Em 2022, o BACF-SM aceitou uma **parceria com a Universidade dos Açores** para receber uma estagiária da Licenciatura em Serviço Social.

A primeira fase, mais de observação, decorreu de 25 de março a 24 de junho, e centrou-se no conhecimento da instituição, na compreensão do trabalho do profissional de Serviço Social e nas problemáticas a intervir.

A segunda fase do estágio, que se iniciou a 27 de setembro e terminou a 18 de janeiro, caracterizou-se por uma vertente mais prática, em que a estagiária desenvolveu um Projeto de Intervenção. Este incidiu sobre a temática “Sensibilizar para o Voluntariado”, através da realização de sessões de sensibilização junto de alunos do 9.º, 10º e 11.º anos, de três escolas – Escola Secundária Domingos Rebelo, Escola Básica e Secundária da Povoação e Escola Básica 1,2,3/JI de Furnas.



Formação

Em 2022, os funcionários frequentaram algumas formações:

- **EntrAjudar Formação:** Como Gerir a Imagem nas IPSS;
- **EntrAjudar** - Ferramentas META II e III – Facebook e Instagram Para instituições do setor social;
- **FPBA** - Sessão de informação sobre seguros em vigor no pacote oferecido pela Fidelidade;
- **CRESAÇOR** - Curso “Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas”;
- **Norma Açores:** Ação de Formação “Operadores de Empilhadores”.

6.2. Recursos Logísticos

O espaço de armazém tem uma área com cerca de 460 m² e está equipado com:

1	Câmara de congelação com 40,4m ³ (2018)	60	Triângulos tubulares para porta paletes verticais
1	Câmara de refrigeração com 40,4m ³ (2018)	2	Empilhadores (2001)
555	m ² estanteria	4	Porta paletes (um com balança)
47	Caixas plásticas	1	Carrinha mista Renault Master (11/2020)
61	Contentores (boxes metálicas; 37 para paletes e 24 com rodas)	2	Carrinhas - Volkswagen (2005), Peugeot (05/2010)

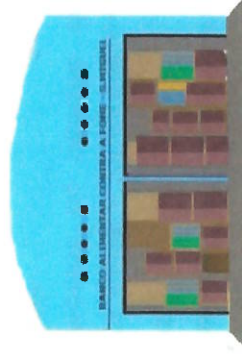
A manutenção do empilhador continua a ser efetuada pela **Associação dos Portos de S. Miguel e Santa Maria**.

A gestão de stocks continua a ser feita, desde o ano 2000, numa base de dados do Microsoft Office Access, criada especificamente pela EDA para a realidade do Banco Alimentar.

ASSALTO de julho de 2021

Em fevereiro de 2022, o Tribunal de Ponta Delgada condenou o assaltante a quatro anos de pena suspensa, ficando obrigado a pagar ao Banco Alimentar uma indemnização monetária no valor de 1 892€, que não se concretizou por falta de recursos.

O seguro existente, da responsabilidade da Federação de Bancos, indemnizou parte do valor dos bens furtados.



7. VOLUNTARIADO

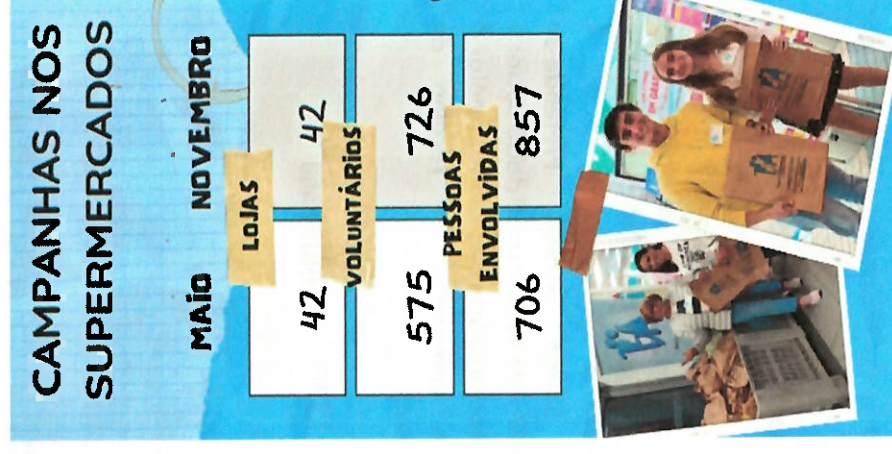
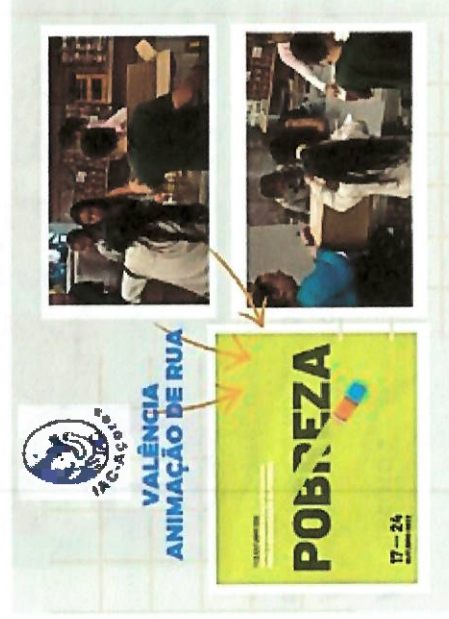
O empenhamento dos seus voluntários é fundamental para a atividade do Banco Alimentar.

O seu trabalho torna-se mais visível nas duas campanhas anuais, em que o número de envolvidos ascende aos 800, maioritariamente jovens, havendo que destacar a presença dos Escuteiros.

Mas também ao longo do ano é possível contar com a colaboração de cerca de 8 voluntários, divididos por turnos que apoiam na preparação de cabazes em armazém.

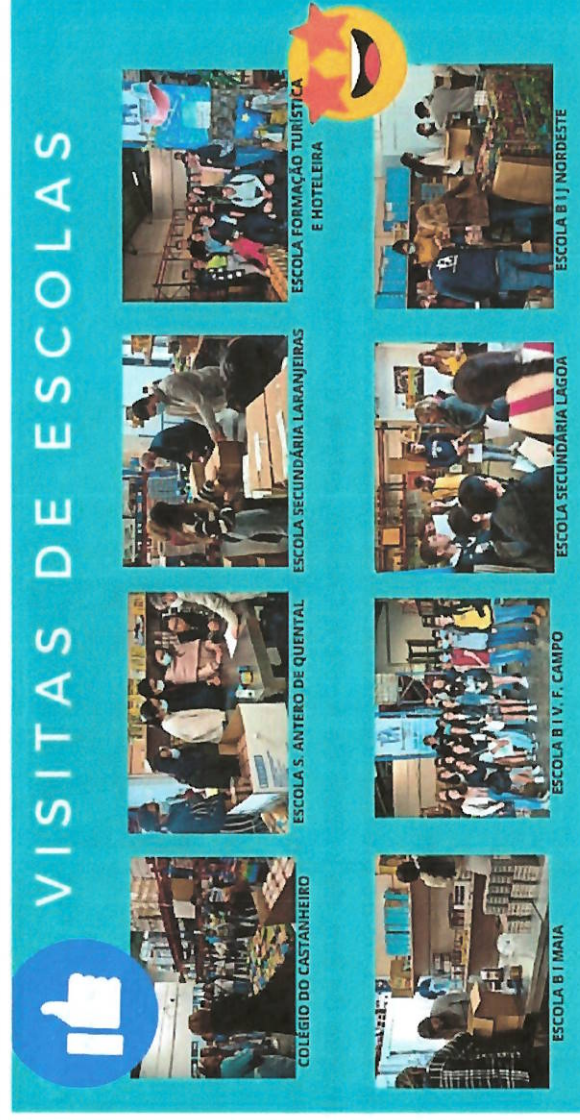
Voluntariado Jovem

Em comemoração ao Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, um grupo de 5 jovens, da valência Animação de Rua, do Instituto de Apoio à Criança, esteve a colaborar com o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, na organização de cabazes.



As Escolas

Ao longo de 2022, recebemos a visita de 16 turmas de 8 Escolas, de várias localidades – Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande, Nordeste e V. F. do Campo. O objetivo é dar a conhecer a atividade do Banco Alimentar, sensibilizar para as Campanhas de Recolhas de Alimentos e ajudar na preparação de cabazes em armazém



Da Universidade dos Açores, a visita de dois grupos de alunas e alunos, recebidos pela Presidente da Direção, Dra. Luísa César, para conhecer a atividade do Banco Alimentar e recolher informações para trabalho académico.

Voluntariado empresarial

Numa ação de voluntariado do BPI, contamos com a colaboração de dois voluntários, na preparação de cabazes em armazém.

Por convite da Escola BII da Maia o BACF-SM fez uma sessão de sensibilização para o voluntariado, a duas turmas, do 6.º e 9.º anos, (Projeto promovido pelas disciplinas de Cidadania e Educação Moral e Religiosa Católica, em parceria com o Gabinete de Apoio e Promoção da Saúde Escolar). Pretende-se promover o sentido de responsabilidade social e a prática de ações solidárias, e, ainda, apelar à participação na campanha de recolha de alimentos de Natal.



8. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS

Para além dos donativos recebidos em bens alimentares, o Banco Alimentar recebe outros apoios, muito significativos para manter a sua atividade diária, importando destacar:

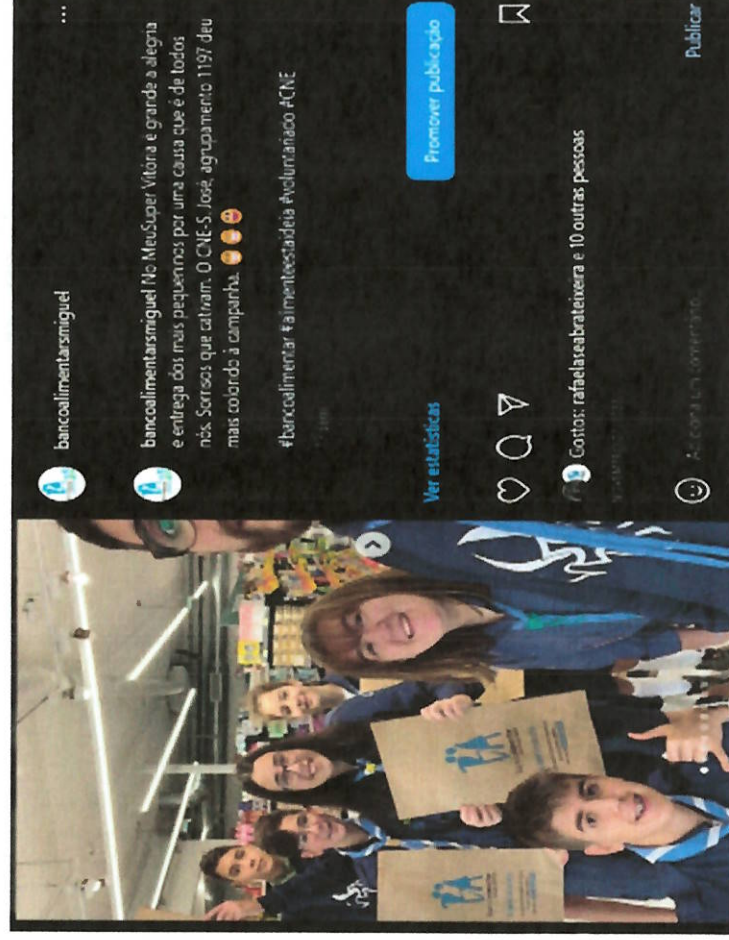
- A Mutualista Açoreana (Bentrans), que realizou o transporte de bens alimentares e material de campanha de Lisboa para Ponta Delgada, no valor de 4 754,61€;
- O Governo Regional dos Açores, que cede as instalações, o combustível para as carrinhas, através do Fundo Regional de Coesão, e o financiamento através do Acordo de Cooperação com a Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Apoios especiais em 2022
Associação de Portos de S. Miguel e Santa Maria
Equations In Progress, Lda.
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
Finançor
Fundo Regional de Coesão
Mutualista Açoreana Transportes Marítimos SA
Órgãos de Comunicação Social
Polícia de Segurança Pública
Rádio Atlântida
RTP/Açores
Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações

9. DIVULGAÇÃO

As atividades do nosso Banco Alimentar são regularmente divulgadas através das redes sociais Instagram e Facebook.

As Campanha de Recolha de Alimentos mereceram reportagens e entrevistas da RTP Açores e Antena 1, assim como a emissão, dos respectivos spots. Toda a imprensa publicou os comunicados ds campanhas



10. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A Presidente da Direção, participou nas Assembleias Gerais da FPBA (online)
- Recebeu-se a visita da Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Dra. Isabel Jonet, 15 setembro
- Participação no Seminário "Projeto Açores com Impacto: Resultados e Contributos", promovido pela CRESAÇOR em parceria com a ARDE e com o Governo Regional dos Açores, com financiamento do Active Citizens Fund (Iceland, Liechtenstein e Norway). O evento teve como objetivo apresentar os principais resultados alcançados no projeto, bem como os resultados dos processos de avaliação de impacto social da CRESAÇOR e dos cooperadores que integraram este projeto.

- Participação na Sessão de divulgação do Prémio BPI Fundação "La Caixa"

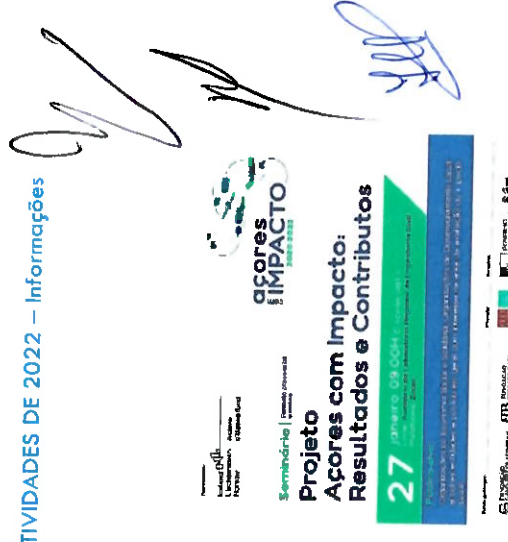
SOLIDÁRIO
PRÉMIOS BPI | Fundação "La Caixa"

- Participação em duas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de P. Delgada. A primeira para a instalação do Conselho, Eleição dos Secretários do Conselho e Eleição da Comissão Permanente; e a segunda para a aprovação da Ata da primeira reunião, tomada de posse dos novos elementos, apresentação de uma versão draft da Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza e Exclusão Social do concelho de Ponta Delgada e apresentação e análise de propostas para o Plano e Orçamento de 2023, da Divisão de Desenvolvimento Social do Município de Ponta Delgada. O Banco Alimentar de S. Miguel esteve representado pela Presidente da Direção, Dra. Luísa César, e pelo Tesoureiro, Dr. Victor Ramos.

O Conselho Local de Desenvolvimento e Coesão Social é um órgão municipal com natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, que promove o diálogo entre as I.P.S.S. e equiparadas, com sede ou delegação no concelho, constituindo-se como um espaço privilegiado de reflexão com vista à concertação de ideias e estratégias que visam contribuir para o desenvolvimento social, coesão e sustentabilidade do concelho.

- A Federação Europeia dos Bancos Alimentares convidou todos os países associados a participarem na campanha #AllTogether4Ukraine. A Direção da Federação Portuguesa deliberou atribuir um donativo de 10 000€ a esta campanha da FEBA e convidou todos os BA portugueses que se queiram associar ao donativo que será feito à FEBA com esta finalidade. O donativo da Federação será acrescido das contribuições dos Bancos que se solidarizem.

Em resposta a este apelo, a Direção do Banco Alimentar de S. Miguel efetuou um donativo no valor de 2 500€.



Com esta Campanha, foi feito o encaminhamento para o BA de Kiev de todas as doações em produto por parte de empresas portuguesas, garantindo um destino seguro; também foi feita uma angariação de fundos através da plataforma wehelpukraine.org para entregar à FEBA, para apoio aos BA da Polónia, Hungria, Roménia e Ucrânia que a FEBA selecionou para ajuda a refugiados de guerra. São ainda indicadas no site a Cruz Vermelha para apoio médico, o Serviço Jesuíta aos Refugiados para apoio ao acolhimento em Portugal e o Banco de Bens Doados para apoio ao equipamento das casas onde os refugiados serão instalados.



A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – S. Miguel agradece a todos os que tornaram possível exercer a sua missão: funcionários, voluntários assíduos ou pontuais, associações distribuidoras, empresas e indústrias, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços; benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitiram fazer face às despesas de funcionamento.

Que em 2023 ainda possamos fazer melhor.

ALIMENTE ESTA IDEIA!

A Direção

Lúisa Vale César, Presidente

Isabel Pascoal, Vice-Presidente

Rui Gregório Santos, Secretário

Víctor Ramos, Tesoureiro

José Luís Amaral, vogal

Suplentes

António Teixeira

Madalena Rodrigues

Anexo: Associações apoiadas em 2022

- Cabazes distribuídos em 2022

Conc.	Freguesia	Associação	famílias	adultos	Menores	total benef.	kg
1	Ajuda	Associação Norte Crescente	19	42	39	81	3 105
2	Arrifes	Casa do Povo de Arrifes	106	197	172	369	15 028
3	Candelária	Associação Juventude de Candelária	8	16	11	27	944
4	Capelas	Casa do Povo de Capelas	43	85	48	133	7 269
5	Covoadã	Núcleo de Cáritas de Covoadã	11	23	9	32	1 089
6	Fajã de Baixo	Casa do Povo de Fajã de Baixo	43	88	59	147	6 607
7	Fajã de Cima	Centro Social Paroquial N.º Sr.ª de Oliveira	48	95	69	164	7 071
8	Fenais da Luz	Casa do Povo de Fenais da Luz	60	119	66	185	6 472
9	Feteiras	Casa do Povo de Feteiras	18	38	25	63	3 333
	Ginetes	Associação Juventude de Candelária	9	22	12	34	1 314
10	Livramento	Casa do Povo do Livramento	63	142	78	220	7 961
	Mosteiros	Associação Juventude de Candelária	5	10	9	19	738
	Pilar	Associação Norte Crescente	9	19	14	33	1 527
11	Relva	Centro Social Paroquial N.º Sr.ª das Neves	18	41	13	54	1 461
	Remédios	Associação Norte Crescente	15	37	15	52	1 965
	Santa Bárbara	Associação Norte Crescente	28	55	48	103	3 153
12	Santa Clara	Centro Social Paroquial Santa Clara	27	46	31	77	2 007
	Santo António	Associação Norte Crescente	24	49	28	77	3 485
13	São José	Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José	66	116	76	192	14 636
14	São José	Pastoral Social de Nossa Senhora de Fátima	21	60	17	77	7 106
15	São Pedro	Centro Social Paroquial de S. Pedro	71	139	68	207	6 460
16	São Roque	Centro Social Paroquial de S. Roque	86	215	124	339	14 372
17	São Sebastião	Centro Bem Estar Social João XXIII	69	119	82	201	14 248
	São Vicente Ferreira	Associação Norte Crescente	33	71	39	110	5 494
	Sete Cidades	Associação Juventude de Candelária	2	4	1	5	64
18		ADRA	14	24	21	45	2 452
19		Irmandade Senhor Santo Cristo dos Milagres	3	3	5	8	1 133
20		AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores	71	130	32	162	6 067
21		Alternativa - Associação Contra as Dependências	17	48	22	70	2 989
22		ARRISCA	60	107	23	130	3 642
23		Associação Portuguesa de Deficientes	3	9	0	9	1 105
24		Gabinete de Apoio ao Migrante	13	20	11	31	1 886
25		Novo Dia	23	24	4	28	1 047
26		UMAR	8	13	4	17	302
total			1 114	2 226	1 275	3 501	157 532

Conc.	Freguesia	Associação	famílias	adultos	Menores	total benef.	kg
Ribeira Grande	27 Calhetas	SCMRG - Casa Povo Rabo de Peixe	11	27	21	48	1 047
	28 Conceição	SCMRG - Centro Bem Estar Jacinto Ferreira	10	16	17	33	719
	29 F. Ajuda/R.Funda	Casa do Povo de Fenais da Ajuda	59	108	47	155	4 319
	30 Lomba da Maia	Casa do Povo da Lomba da Maia	25	56	31	87	6 430
	Lomba S. Pedro	Casa do Povo de Fenais da Ajuda	17	32	14	46	1 504
	31 Maia	Casa do Povo da Maia	38	95	48	143	4 329
	Matriz	SCMRG - Centro Bem Estar Jacinto Ferreira	49	104	86	190	3 921
	Pico da Pedra	SCMRG - Casa Povo Rabo de Peixe	20	41	14	55	1 045
	32 Porto Formoso	Casa do Povo do Porto Formoso	38	83	37	120	5 086
	Rabo de Peixe	SCMRG - Casa Povo Rabo de Peixe	256	619	417	1 036	24 524
Lagoa	Ribeira Seca	SCMRG - Centro Bem Estar Jacinto Ferreira	34	86	60	146	2 546
	33 Ribeirinha	Casa do Povo da Ribeirinha	64	130	101	231	4 891
	34 Santa Bárbara	Centro Paroquial de Santa Bárbara	13	26	13	39	1 208
	São Brás	Casa do Povo da Maia	7	11	8	19	720
	total		641	1 434	914	2 348	62 290
V. F. Campo	35 Água de Pau	Santa Casa da Misericórdia de Stº António	44	98	81	179	7 449
	Cabouco	Santa Casa da Misericórdia de Stº António	12	25	17	42	1 339
	Ribeira Chã	Santa Casa da Misericórdia de Stº António	1	3	3	6	57
	Rosário	Santa Casa da Misericórdia de Stº António	34	74	53	127	4 033
	Santa Cruz	Santa Casa da Misericórdia de Stº António	42	94	36	130	4 926
	total		133	294	190	484	17 804
Povoação	36 Água d'Alto	Santa Casa Misericórdia V. F. Campo	13	34	18	52	1 890
	Ribeira Seca	Santa Casa Misericórdia V. F. Campo	7	15	13	28	917
	S. Miguel	Santa Casa Misericórdia V. F. Campo	19	37	27	64	2 282
	S. Pedro	Santa Casa Misericórdia V. F. Campo	10	22	6	28	1 417
	Ponta Garça	Casa Povo de Ponta Garça	41	89	50	139	5 712
Nordeste	Ribeira Tainhas	Santa Casa Misericórdia V. F. Campo	6	7	5	12	814
	total		96	204	119	323	13 033
	38 Água Retorta	Santa Casa da Misericórdia da Povoação	15	32	13	45	2 490
	Faial da Terra	Santa Casa da Misericórdia da Povoação	1	2	1	3	280
	Lombas / Vila	Santa Casa da Misericórdia da Povoação	50	92	31	123	6 333
Povoação	39 Furnas	Agrupamento 1033 de Furnas	18	33	11	44	2 877
	Loução/Alcaide	Centro Social Paroquial da Lomba do Loução	32	61	25	86	4 898
	Ribeira Quente	Santa Casa da Misericórdia da Povoação	11	27	8	35	1 221
	total		127	247	89	336	18 099
	41 Algarvia	Amizade 2000	4	5	1	6	435
Nordeste	Fazenda	Amizade 2000	10	22	12	34	2 508
	Pedreira	Amizade 2000	1	2	0	2	150
	Santo António	Amizade 2000	3	5	3	8	207

Conc.	Freguesia	Associação	famílias	adultos	Menores	total benef.	kg
	S. Pedro	Amizade 2000	2	3	5	8	871
	Vila	Amizade 2000	9	16	6	22	1 213
42	Achada	Associação Sol Nascente	5	11	2	13	712
	Achadinha	Associação Sol Nascente	4	9	1	10	808
	Salga	Associação Sol Nascente	10	29	8	37	1 614
	Santana	Associação Sol Nascente	3	4	2	6	571
			total	51	106	146	9 089
		TOTAL	2 162	4 511	2 627	7 138	277 847

Alimentos para valências

Concelho	INSTITUIÇÕES	Valências	kg
1	Centro Social e Cultural de S. Pedro	ATL, Centro Convívio Idosos, Serv. Apoio ao Domicílio	225
2	Centro Social Nossa Senhora do Rosário	Creche e Jardim de Infância, Lar de Jovens Feminino	571
3	Centro Social Paroquial do Cabouco	Creche e Jardim de Infância	91
4	Santa Casa Misericórdia Sr. António	ATL, Lar de Crianças e Jovens, Lar de Idosos, Convívio Idosos	405
5	Amizade 2000	Centro Atividades Ocupacionais	674
6	Associação Sol Nascente	ATL, Centro Promoção de Emprego	365
7	ADRA		247
8	AIPA	Apoio a Imigrantes	187
9	Alternativa – Associação Contra as Dependências	Recuperação toxicod dependente	322
10	APACrianças Deficientes	Centro de Atividades Ocupacionais	220
11	ARRISCA	Reabilitação e integração Sócio Cultural	86
12	Associação Atlântica Apoio D. Machado Joseph	Centro de Apoio ao Doente e Família	130
13	Associação de Juventude de Candelária	Distribuição de Cabazes, ATL, Centro Convívio de Idosos, Serviço Apoio ao	657
14	Associação Norte Crescente	ATL, Centro Apoio Social	947
15	Associação Portuguesa de Deficientes	Centro de Atendimento e Acomp a Pessoas com Deficiência	112
16	Aurora Social	Centro Atividades Ocupacionais	213
17	Cáritas da Ilha de S. Miguel	Centro de Acolhimento	415
18	Casa do Povo de Arrifes	ATL, Centro Convívio de Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio	87
19	Casa do Povo de Capelas	ATL, Creche e jardim-de-infância, Centro Convívio de Idosos	130
20	Casa do Povo de Fajã de Baixo	Centro Convívio de Idosos	350
21	Casa do Povo de Fajãs da Luz	ATL, Centro Convívio de Idosos	213
22	Casa do Povo de Feteiras	ATL, Centro Convívio de Idosos, Escolinha Música, Apoio Social	353
23	Casa do Povo de Livramento	ATL, Centro Apoio Social	316
24	Centro Bem-estar Social João XXIII	ATL, Creche e Jardim Infância Centro Convívio de Idosos	500
25	Centro Bem-estar Social Livramento	ATL, Creche e Jardim de Infância, Centro Atendimento Familiar	851
26	Centro Paroquial Bem-estar Social de S. José	Creche e Jardim de Infância, CConvívio Idosos, Centro Acolhimento, Projeto	409
27	Centro Social e Paroquial N. Senhora da Oliveira	ATL, Centro Convívio Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio	359
28	Centro Social e Paroquial N. Senhora das Neves	ATL, Centro de Convívio de Idosos	494
29	Centro Social e Paroquial S. Roque	ATL, Creche e jardim-de-infância, Convívio Idosos, Apoio ao Domicílio,	623

Concelho	INSTITUIÇÕES	Valências	kg
Vila Rica	Centro Social Paroquial de S. Clara	Apoio Social	201
	Centro Social Paroquial de S. Pedro	ATL, Centro Convívio de Idosos	180
	Centro Social Paroquial Fajã de Baixo (N.ª Sr.ª dos	Lar de crianças e jovens	600
	Gabinete de Apoio ao Migrante	Centro de Apoio a Migrantes, Projeto Serfã Solidária	206
	Instituto de Apoio à Criança	Centro de Acolhimento, Centro interação e inclusão juvenil, Animação de	176
	Instituto do Bom Pastor Nossa Senhora de Fátima	Lar de crianças e jovens Centro de Acolhimento	404
	Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde de S.	Reabilitação Psicossocial	160
	Irmandade Sr. Sto. Cristo dos Milagres	apoio social	43
	Kairós	Lar de Transição	45
	Novo Dia	Centro de Acolhimento, Equipa de Rua, Apoio social	100
	Núcleo de Cáritas da Covoada	Distribuição cabazes	155
	Obra do Padre Américo - Casa do Gaiato	Lar de crianças e jovens	172
	Paróquia N.ª Sra. Fátima	Distribuição de cabazes	389
	Patronato de S. Miguel	Lar de crianças e jovens	
	Seara de Trigo	Lar de crianças e jovens, Centro de Acolhimento	
	U.M.A.R. – União Mulheres Alternativa Resposta	Apoio Mulher Vítima Maus Tratos	567
	Obra Social Madre Maria Clara	ATL, Lar de crianças e jovens	36
	Santa Casa Misericórdia Povoação	Lar idosos, Centro Convívio Idosos, Serviço Apoio ao Domicílio, Centro	267
	Associação "Crescer em Confiança"	Casa Acolhimento, Centro Atendimento A. Social, Espaço Formar	567
	CASA "Bernardo Manuel Silveira Estrela	ATL, Creche, Creche e Jardim de Infância, CDIJ	36
	Casa do Povo de Fenais da Ajuda	ATL, Centro Convívio Idosos	267
	Casa do Povo de Lomba da Maia	Centro Convívio de Idosos	434
	Casa do Povo de Maia	ATL, Creche e jardim-de-infância, Centro Convívio de Idosos	387
	Casa do Povo de Porto Formoso	Centro Convívio Idosos	1 032
	Casa do Povo de Rabo de Peixe	ATL, Creche e jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro Convívio Idosos	140
	Casa do Povo de Ribeirinha	ATL	844
	Centro Bem-estar Jacinto F. Cabido	Creche e jardim-de-infância, Lar de crianças e jovens	258
	Centro Paroquial de Santa Bárbara	ATL, Centro Convívio de Idosos	494
	Centro Social da Paróquia da Maia	Projeto REMAR	134
	Projeto "Rabo de Peixe Sabe Sonhar"	Colónia Férias crianças e jovens	13
	Santa Casa Misericórdia Ribeira Grande	Lar de idosos	450
	Casa do Povo Ponta Garça	Apoio Social	309
	Santa Casa Misericórdia V.F. Campo	Creche e jardim-de-infância, Serviço Apoio ao Domicílio	
			19 618



Banco Alimentar Contra a Fome - São Miguel

- Os primeiros Corpos Sociais eleitos em 1997
- O primeiro Banco Alimentar criado nos Açores
- Reconhecido como entidade de "superior interesse social, em 1999
- Agraciado com a Insígnia Autônómica de Mérito Cívico, pela Assembleia Legislativa da RAA, em 2014
- Voto de congratulação pelos 25 anos de existência, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da RAA, em 2021



1996

1991

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

- O BACF-SM é um dos 21 membros



Federação Europeia dos Bancos Alimentares

- A Federação Portuguesa é um dos 24 membros



1986

Banco Alimentar Contra a Fome – Missão e Valores

Missão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

Visão

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Valores

A Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia-a-dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

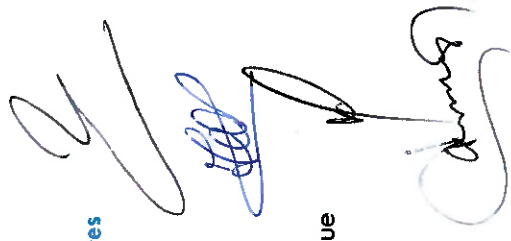
Todos os Bancos Alimentares criados e que se constituem na Europa subscrevem a Carta dos Bancos Alimentares, que consagra os princípios de funcionamento e a ética dos Bancos Alimentares.

A Carta constitui um elo de ligação muito forte para a rede, define a especificidade própria dos Bancos Alimentares que os torna entidades totalmente diferentes e atípicos no mundo associativo.

O objetivo desta Carta é definir o sentido da ação dos Bancos Alimentares e garantir a perenidade da instituição para além do compromisso de cada voluntário.

A Direção e o Presidente de cada Banco Alimentar são moralmente responsáveis por respeitar e fazer respeitar a Carta:

- Num compromisso para com a equipa de voluntários que nele trabalham;
- Num compromisso para com os outros Bancos Alimentares;
- Num compromisso para com os doadores.



CARTA DOS BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

O Abastecimento

O principal objetivo do Banco Alimentar é a luta contra o desperdício. O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- Excedentes de produção do sector agroalimentar ou géneros não comercializáveis;
- Excedentes agrícolas;
- Excedentes de refeitórios, restaurantes, padarias, cantinas, etc..

E são ainda recolhidas contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.. Todas estas contribuições devem ser gratuitas.

A Distribuição

Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribuem diretamente às pessoas carenciadas: os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza. É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- De refeições servidas em lares, creches, ATL, refeitórios sociais ou apoio domiciliário;
- De refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- De cabazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

A Animação

A maior parte do trabalho dos Bancos Alimentares é assegurada por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma ação comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças. Os Bancos são uma emanção da sociedade civil e devem ser por ela alimentados com trabalho, produtos e donativos.

O Funcionamento

A abordagem dos Bancos Alimentares inscreve-se numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável. Esforçam-se por dar testemunho de pobreza e despojamento pela aceitação da dependência. A esta luz, o seu funcionamento é assegurado por:

- Donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- Assunção por terceiros de custos de exploração;
- Donativos de particulares e empresas;
- Participação das Instituições beneficiárias;
- Apoios públicos.

15

ms. 4. 1. 1. 1.